

**I SEMINÁRIO DE METODOLOGIA DE ENSINO DA EDUCAÇÃO FÍSICA****MESA REDONDA 2**  
**EDUCAÇÃO FÍSICA: QUESTÕES CURRICULARES**  
**5 DE JULHO DE 2006****BLOCOS TEMÁTICOS DE CONTEÚDOS E ELABORAÇÃO COLETIVA DE PRINCÍPIOS CURRICULARES NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR****Luiz Sanches Neto<sup>1</sup>, Luciana Venâncio<sup>2</sup>, Tiemi Okimura<sup>3</sup>, Carla Ulasowicz<sup>4</sup>**<sup>1</sup>Rede Municipal de Ensino Fundamental/SP, Universidade Guarulhos, LETPEF-Unesp, Doutorado em Educação Física Escolar sob orientação da Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Suraya Cristina Darido<sup>2</sup>Rede Municipal de Ensino Fundamental/SP, Faculdade Brasília, LETPEF-Unesp<sup>3</sup>Rede Estadual de Ensino Fundamental/SP, UniSant' Anna<sup>4</sup>Rede Particular de Educação Infantil e Ensino Fundamental/SP**Resumo**

No dia-a-dia da Educação Física Escolar (EFE) corremos o risco de que nossa prática pedagógica seja alienante, caso os procedimentos não sejam devidamente contextualizados. Para evitar essa incoerência, nos reunimos em um grupo de professores-pesquisadores com o objetivo de sistematizar princípios curriculares (PC) que permitissem organizar e discutir permanentemente as aulas. O método utilizado foi a pesquisa-ação, que permitiu analisar criteriosamente a prática docente sem vicissitudes acadêmicas. Elaboramos coletivamente um planejamento fundamentado na integração de 15 abordagens da EFE. Procuramos aproveitar efetivamente todas as teorias, organizando 4 categorias de conteúdos, a partir das quais sistematizamos os demais PC. Os resultados apontaram o ensino reflexivo como estratégia principal e corroboraram a coerência da proposta, porém enfatizaram a necessidade de avaliação constante. Concluímos que o aprofundamento das estratégias é o próximo passo necessário na proposta.

**Palavras-chave:** pesquisa-ação, prática pedagógica, ensino reflexivo.

**Introdução**

Analisamos em outro estudo (Sanches Neto et al., 2006) que um dos principais problemas da Educação Física Escolar (EFE) é a transformação da prática pedagógica, aproveitando as teorias já elaboradas para sistematizá-la (Darido & Rangel, 2005), as quais podemos definir como teorias da ação. Isto ocorre porque há diferenças entre as intenções – teorias da ação – e as ações efetivas no cotidiano – teorias em uso. O objetivo de nossa proposta, iniciada por um tipo de planejamento coletivo envolvendo quatro blocos temáticos de conteúdos, é o de contribuir para reduzir essa incoerência entre intenções e ações.

A convergência e a integração entre as teorias da ação (intenções de ação no cotidiano) podem subsidiar uma prática inovadora e que supere inconsistências nas teorias em uso (ações efetivas no cotidiano), tanto aquelas relacionadas a tendências tradicionais quanto a abordagens isoladas. Trabalhos anteriores já descreveram quinze abordagens da EFE, elaboradas desde meados da década de 1980 (Darido, 2003; Darido & Sanches Neto, 2005; Sanches Neto & Betti, 2005). Desse modo, uma proposta coerente para tratar de questões cotidianas da EFE deve estar associada a todas as tendências, aproveitando suas idéias fundamentais. Mais do que isso, não basta planejar coerentemente a intervenção, mas é necessário concretizá-la diariamente na prática pedagógica.

Buscamos subsídios na história de vida, preparação profissional e experiência didática de professores-pesquisadores para apresentar uma proposta de sistematização de princípios curriculares (PC): objetivos, conteúdos, estratégias e critérios para avaliação. Categorizamos inicialmente quatro blocos temáticos de conteúdos – elementos culturais, movimentos, aspectos pessoais e interpessoais, e demandas ambientais – e a partir deles organizamos os demais PC.

### **Métodos**

A estratégia investigativa foi a análise de conteúdo e categorização (Franco, 2003; Thiollent, 1984) para buscar discrepâncias e aproximações nos planejamentos individuais. Após a análise conjunta das expectativas dos professores-pesquisadores, os quatro blocos de conteúdos foram vislumbrados como categorias iniciais, servindo para agrupar os temas. Além dessas categorias, as dimensões dos conteúdos – conceitual, procedimental e atitudinal – foram utilizadas como parâmetro para aprofundar a análise e implementadas na avaliação cotidiana das aulas.

A pesquisa-ação foi o método utilizado, envolvendo as teorias e ações docentes, assim como as transformações eventuais na prática cotidiana (Betti, 2003). Este método derivado da etnografia no contexto educacional é o mais indicado nos casos em que o professor é o próprio pesquisador (Barbier, 2002; Thiollent, 2003). Neste trabalho, os próprios autores pesquisaram sua prática no dia-a-dia, encontrando-se sistematicamente para refletir e planejar coletivamente sua intervenção. Aconteceram sete encontros até o momento, desde dezembro de 2005 até junho de 2006.

### **Fundamentação dos Princípios Curriculares: Teorias da Ação e Teorias em Uso**

Os professores organizam sua prática pedagógica de acordo com um conjunto de teorias (Schön, 1987), que incluem teorias da ação baseadas no seu conhecimento sobre os conteúdos, estratégias reflexivas para o ensino e métodos semelhantes à pesquisa-ação (Barbier, 2002; Thiollent, 2003). No âmbito da EFE brasileira, Resende (1987) pesquisou as implicações políticas e pedagógicas da relação entre as intenções e as ações dos professores durante sua formação inicial. Na literatura internacional há controvérsia, com resultados tanto discrepantes (Lawson, 1993) quanto pertinentes (Tsangaridou & O'Sullivan, 2003). Alguns trabalhos propõem sugestões metodológicas, indicando que o conhecimento dos conteúdos pedagógicos é um modo consistente de descrever as teorias que os professores usam para ensinar (McCaughy & Rovegno, 2003).

Nas últimas três décadas, autores da EFE brasileira aproveitaram pesquisas nacionais e internacionais, conseguindo produzir e sistematizar diversas teorias. Foram percebidas diferentes formas de abordar a EFE e identificadas quinze abordagens, cada uma com suas teorias da ação, formadas por conteúdos pedagógicos e PC. Todas foram aproveitadas na elaboração de uma proposta para o componente curricular, visando a convergência e a integração das teorias distintas (Sanches Neto & Betti, 2005). A relação entre as teorias da ação e seu uso efetivo foi pesquisada em situações cotidianas de prática pedagógica, tendo sido identificados problemas e inconsistências na intervenção baseada nas quinze abordagens isoladamente (Celante et al., 2005; Sanches Neto, Monteiro, & Almeida, 2005).

O conhecimento docente acerca dos conteúdos pedagógicos pode ser uma condição prévia para que haja consistência entre intenções planejadas e ações implementadas. Nesse caso, para aproveitar a diversidade de teorias da ação do contexto brasileiro, o conhecimento que o professor deve pesquisar e elaborar é extremamente complexo e dinâmico.

## **Elaboração dos Blocos Temáticos de Conteúdos**

Iniciamos o planejamento pelos conteúdos, pois foi o princípio curricular que nos aproximou, uma vez que tínhamos concepções diferentes de EFE. Os blocos de conteúdos foram sistematizados seguindo um critério de complexidade a respeito do que os alunos devem aprender na EFE, da seguinte forma:

Bloco 1 – Elementos culturais do movimento do corpo humano: jogo e brincadeira, esporte, dança, ginástica e circo, luta e capoeira, vivências e atividades da vida diária (AVD).

Bloco 2 – Movimentos (fundamentais, combinados e especializados) do corpo humano: categorias de habilidades motoras, capacidades e noções de treinamento.

Bloco 3 - Aspectos pessoais e interpessoais do movimento do corpo humano: noções de bioquímica e nutrição, embriologia e fisiologia, anatomia e biomecânica, crescimento e desenvolvimento, aprendizagem motora, controle motor, desenvolvimento motor e interferências contextuais, antropologia e psicologia, saúde e patologia.

Bloco 4 – Demandas ambientais no movimento do corpo humano: adequação e problematização (perspectivas adaptativas e de transformação) do movimento frente às demandas do meio ambiente natural e físico, virtual, social e político, estético e filosófico, organizacional e econômico, histórico e geográfico.

## **Resultados e Discussão**

Nenhum bloco foi trabalhado isoladamente, havendo integração efetiva entre os conteúdos, que foram planejados e avaliados após a implementação. Diversos espaços e recursos estratégicos foram utilizados para o aprofundamento das dimensões atitudinal, conceitual e procedimental, destacando-se: quadra, sala-de-aula e laboratório de informática.

Além disso, discutimos e implementamos dez critérios para avaliação, referentes às três dimensões dos conteúdos: assiduidade, participação objetiva, envolvimento subjetivo, domínio atitudinal, conhecimento tácito, execução motora mediante demonstração visual, domínio procedimental, conhecimento declarativo, execução motora mediante instrução verbal ou gráfica, e domínio conceitual.

Percebemos que a proposta temática aproximou intenções e ações, englobando todas as dimensões dos conteúdos na EFE. Aconteceu, ainda, reflexão sobre a ação de cada um dos professores envolvidos, ao questionarem constantemente a coerência entre suas teorias e a prática. Um pesquisador sem vínculo com o grupo constatou que houve preocupação com o ensino efetivo de conceitos nas aulas (Barros, 2006), aproximando as pesquisas no campo acadêmico do campo profissional. Desse modo, parece coerente afirmar que os conhecimentos tratados nos blocos temáticos contribuíram para reduzir a lacuna entre a produção científica e sua aplicabilidade.

## **Considerações**

Consideramos que o planejamento coletivo dos professores-pesquisadores possibilitou a reflexão sobre a prática pedagógica, por ampliar os conteúdos ao desprender de quaisquer abordagens isoladas que fundamentassem nossa intervenção. Constatamos que isto foi possível de acordo com a categorização inicial de conteúdos nos quatro blocos temáticos. A realização do planejamento coletivo fez com que os professores-pesquisadores repensassem sua prática diária, vislumbrando a utilização de variadas teorias, dependendo dos temas selecionados em cada um dos blocos trabalhados.

A intervenção pareceu consistente com o planejamento dos PC, sobretudo os conteúdos temáticos. Todavia, ainda é necessário o aprofundamento coletivo dos objetivos específicos, procedimentos estratégicos e critérios para avaliação adotados pelos professores-

pesquisadores. Concluímos que a adequação de estratégias deve ser analisada antes da especificidade dos objetivos ou do aumento do rigor na avaliação, pois seria incoerente atribuir importância ou avaliar o que se ensina antes de detalhar como o processo de ensino e aprendizagem está ocorrendo efetivamente.

### Referências

- Barbier, R. (2002). *A pesquisa-ação*. Brasília, Distrito Federal: Plano.
- Barros, A. M. (2006). *A prática pedagógica dos professores de educação física e o tratamento da dimensão conceitual dos conteúdos*. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP.
- Betti, M. (2003). *Educação física escolar: Do idealismo à pesquisa-ação*. Tese de Livre-Docência. Universidade Estadual Paulista, Bauru, SP.
- Celante, A. R., Mastroiosa, A., Monteiro, A., Mota, A. L. C., Limongelli, A. M., Barros, A. M., et al. (2005). Teorias em uso na prática de ensino da educação física. *Motriz*, **11**, S42.
- Darido, S. C. (2003). *Educação física na escola: Questões e reflexões*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Darido, S. C., & Rangel, I. C. A. (Eds.). (2005). *Educação física na escola: Implicações para a prática pedagógica*. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.
- Darido, S. C., & Sanches Neto, L. (2005). O contexto da educação física na escola. In S. C. Darido & I. C. A. Rangel (Eds.), *Educação física na escola: Implicações para a prática pedagógica* (pp. 1-24). Rio de Janeiro: Guanabara Koogan.
- Franco, M. L. P. B. (2003). *Análise do conteúdo*. Brasília, Distrito Federal: Plano.
- Lawson, H. A. (1993). Teachers' uses of research in practice: a literature review. *Journal of Teaching in Physical Education*, **12**, 366-374.
- McCaughy, N., & Rovegno, I. (2003). Development of pedagogical content knowledge: Moving from blaming students to predicting skillfulness, recognizing motor development, and understanding emotion. *Journal of Teaching in Physical Education*, **22**, 355-368.
- Resende, H. G. (1987). A formação de professores de educação física em questão: Implicações político-pedagógicas da relação entre intenção e ação. *Artus*, **18, 19**, 45-49.
- Sanches Neto, L., & Betti, M. (2005). *Convergência e integração: Uma proposta para a educação física no ensino fundamental*. Universidade Estadual Paulista, Rio Claro, SP. (no prelo).
- Sanches Neto, L., Monteiro, A. A., & Almeida, T. T. O. (2005, Junho) *Teorias em uso na solução de situações cotidianas vivenciadas na prática pedagógica da educação física*. Apresentado no I Congresso Paulistano de Educação Física, Universidade Cruzeiro do Sul, São Paulo.
- Sanches Neto, L., Venâncio, L., Okimura, T., Ulasowicz, C. (2006). Sistematização de conteúdos temáticos na educação física escolar: Uma proposta de professores-pesquisadores. In P. Fontoura (Ed.), *Pesquisa em educação física*, **4** (pp. 270-274). Jundiaí: Fontoura.
- Schön, D. (1987). *Educating the reflective practitioner*. San Francisco: Jossey-Bass.
- Thiollent, M. J. (2003). *Metodologia da pesquisa-ação*. São Paulo: Cortez.
- Tsangaridou, N., & O'Sullivan, M. (2003). Physical education teachers' theories of action and theories-in-use. *Journal of Teaching in Physical education*, **22**, 132-152.